



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Utilização Da Terapia Aquática Como Método Para A Redução Da Dor Em Paciente Hospitalizado Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Relato De Caso

Autores: LUCIANA FRANÇA RIBEIRO (HOSPITAL SANTA MARTA); GLACIELE NASCIMENTO XAVIER (HOSPITAL SANTA MARTA); ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA (HOSPITAL SANTA MARTA)

Resumo: Introdução: A avaliação da dor no período neonatal durante muitos anos foi ignorada por se acreditar que o recém-nascido (RN) não sentia dor, ou que essa dor era desprezível. Atualmente, estudos demonstram que o RN sente dor em maior potencial, pois suas vias inibitórias não estão completamente desenvolvidas. Existem recursos fisioterapêuticos como a terapia aquática que podem ser utilizados para minimizar tais sensações dolorosas. Objetivo: Avaliar o benefício da terapia aquática como método de redução da dor em lactente internado em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) privada. Métodos: Paciente M.S, 3 meses de vida, dependente de ventilação mecânica desde o nascimento, traqueostomizado, hipersecretivo, padrão motor sem busca ativa de linha média, hipotônico, choroso ao manuseio. Realizadas 05 (cinco) sessões de terapia aquática em balde do tipo ofurô, temperatura de 37°C durante 10 minutos, onde foram realizados movimentos que estimulam a organização sensório motora com exercícios em linha média, imersão e relaxamento. Foi aplicada a escala Neonatal Infant Pain Score – NIPS para a avaliação da dor do paciente antes e após o procedimento. Resultados: Após cada sessão de terapia aquática, observou-se o paciente mais sonolento, com melhora na frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação periférica de oxigênio. Durante ou após a terapia não foi observado desconforto ou irritabilidade do paciente. A aplicação da escala da dor NIPS demonstrava um score médio de 4 (quatro) antes da terapia, sendo reduzido para score médio de 1 (um) após a terapia aquática. Conclusão: A terapia aquática é um recurso que pode ser empregado no tratamento da dor dos RNs, proporcionando estabilidade hemodinâmica desses pacientes, além de bem estar e relaxamento. O paciente apresentou melhora da dor e da irritabilidade, houve um controle dentro dos parâmetros de normalidade da frequência cardíaca e respiratória. Porém, ainda são necessários mais estudos acerca do assunto para comprovação dos reais benefícios dessa terapia em RNs.